



***ALÉM DO QUADRO:  
COLÓQUIO COMEMORATIVO DO  
CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE  
MARIA JUDITE DE CARVALHO  
(1921-1998)***

**21 de Setembro de 2021, 18h, via Zoom**

*Gaubert*



**Organização: Grupo 1 – Literatura e Cultura  
Portuguesas / CLEPUL  
Margarida Braga Neves; Luís Pinheiro**

## *Além do Quadro*

# **Colóquio comemorativo do centenário do nascimento de Maria Judite de Carvalho (1921-1998)**

**21 de Setembro de 2021, 18h, via Zoom**

### **PARTICIPANTES**

**INÊS FRAGA** (Tradutora e Revisora Literária. Neta da Escritora)

**«“FELIZMENTE AS ÁRVORES SÃO VERDES”: UM CRUZAMENTO DE VOZES  
ENTRE FOLHAS DISPERSAS»**

**RUTE NAVAS** (Professora Efectiva da Escola Secundária de Camões)

**«A JANELA FINGIDA, DE MARIA JUDITE DE CARVALHO: UM PROJECTO  
DE LEITURA DESAFIANTE»**

**MARGARIDA BRAGA NEVES** (FLUL/CLEPUL) – Moderadora

Inscrições gratuitas mas obrigatórias até 17 de Setembro para o endereço:  
[coloquiojuditedecarvalho@gmail.com](mailto:coloquiojuditedecarvalho@gmail.com)

## APRESENTAÇÃO BREVE

Comemora-se em 2021 o centenário do nascimento de Maria Judite de Carvalho, uma das mais importantes escritoras portuguesas do séc. XX. Nascida em Lisboa, em 1921, frequentou a Faculdade de Letras da mesma cidade, onde se licenciou. Viveu em França nos anos de 1950, tendo acompanhado o exílio do marido.

De regresso a Portugal, trabalhou em diversos jornais. A sua estreia literária deu-se em 1959 com o livro de contos *Tanta Gente Mariana*, onde se nota a presença, quer do existencialismo, quer do *nouveau roman*, que atravessam a sua ficção. A solidão urbana, pequenos acontecimentos do quotidiano, a inexorável passagem do tempo e a condição feminina nessas décadas difíceis são temas centrais numa obra composta por formas breves, novelas, contos, crónicas, e também por poesia e por teatro. Maria Judite de Carvalho foi ainda tradutora e artista plástica, como é patente nas capas das suas Obras Completas. Reconhecida desde o início pela crítica, à obra juditiana foram atribuídos importantes prémios, embora ela nunca tenha alcançado verdadeiramente o grande público, facto que se deve, em parte, à discrição e à reserva que a A. cultivava e que transmitiu à sua escrita sóbria e depurada.

Do seu último livro de contos, *Seta Despedida*, de 1995, faz parte o conto “George”, que ao ser incluído nos Programas de Português do Ensino Secundário tornou a A. mais conhecida entre os jovens.

Maria Judite de Carvalho viria a falecer em Lisboa, em 1998.

Com este colóquio pretende-se assinalar o início das comemorações do ano juditiano, cuja obra se revisita, na expectativa de lhe granjear cada vez mais e melhores leitores.

## NOTAS BIOBIBLIOGRÁFICAS

**RUTE NAVAS** é Professora Efectiva na Escola Secundária de Camões, em Lisboa. Obteve o Diplôme *de Etudes Approfondies en Etudes Portugaises* da Universidade de Paris IV – Sorbonne e, posteriormente, o grau de Mestre em Estudos Portugueses – Literatura Portuguesa – Época Contemporânea – pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (2002). Participou em diversos congressos internacionais e colóquios com comunicações sobre a vida e a obra da A.

Publicou: *Leituras Hipertextuais das Crónicas Jornalísticas de Maria Judite de Carvalho* (dissertação de mestrado, 2001); *Este Tempo* (Caminho, 1991); compilação de crónicas seleccionadas por José Manuel Esteves e Ruth Navas (Grande Prémio de Crónica da Associação Portuguesa de Escritores). Publicou, ainda, o volume intitulado *Diários de Emília Bravo* (Caminho, 2002).

**INÊS FRAGA** é licenciada em Línguas, Literaturas e Culturas, pela FLUL, onde já antes estudara Línguas e Literaturas Modernas: Português/Francês; Inês Fraga, que, neste momento, se encontra a realizar um mestrado em Estudos da Língua Portuguesa, na Universidade Aberta, trabalhou durante os últimos vinte anos no mundo da edição, quer na qualidade de coordenadora editorial, quer enquanto tradutora e revisora literária. Foi curadora da edição das Obras Completas de Maria Judite de Carvalho, encontrando-se de momento na posse e a trabalhar o espólio da autora, sua avó materna.

**MARGARIDA BRAGA NEVES** é investigadora do CLEPUL e professora da Faculdade de Letras da ULisboa, onde se doutorou e onde se tem dedicado ao ensino graduado e pós-graduado de Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea e de Didáctica do Português – Literatura. Tem participado, como conferencista e organizadora, em encontros científicos nacionais e internacionais, nas suas áreas de especialidade, e ainda na área das literaturas de língua portuguesa para crianças e jovens.

Colaborou em obras colectivas como o *Dicionário de Personagens da Novela Camiliana* (Lisboa, Caminho, 2002), a actualização do *Dicionário de Literatura Portuguesa, Brasileira, Galega, Africana e Estilística Literária* (Porto, Figueirinhas, 2002-2003), a enciclopédia *BIBLOS* (Lisboa/São Paulo, Verbo, 1995-2005) ou o *Dicionário de Camões* (Lisboa, Caminho, 2011), e em revistas como *Colóquio – Letras*, *Metamorfozes*, *Relâmpago*, *Românica*, entre outras.

Organizou, em parceria, os seguintes volumes: *Ensino da Literatura – Reflexões e Propostas a Contracorrente* (Lisboa, Cosmos, 1999), *O Domínio do Instável – A Jacinto do Prado Coelho* (Porto, Caixotim, 2008), *O Conto na Lusofonia – Antologia Crítica* (Porto, Caixotim, 2010) e *O Conto na Lusofonia 2 – Antologia Crítica* (Lisboa, CLEPUL, 2012). Um terceiro e último volume desta série sairá em finais de 2021. Coordenou também em parceria o e-book: *Reflexões em Torno das Literaturas de Língua Portuguesa para Crianças e Jovens – Actas* (Lisboa, CLEPUL, 2013). Seleccionou, organizou, prefaciou e anotou o volume bilingue *7 Contos Portugueses / 7 Portugalských Povedok* (Bratislava, 2015). Organizou, prefaciou e anotou a antologia bilingue de contos dos países da CPLP, *9+ 1*, que sairá em Bratislava ainda em 2021.